

**UFSC - Centro de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política**  
**Disciplina: Tópicos Especiais. Opinião pública e representação política**  
**Profs.: Yan Carreirão e Rodrigo Mayer**  
**Semestre: 2018/1 - 4 créditos - Horário: 4<sup>as</sup> feiras – 8:00h. -12 h.**

**Ementa:**

O objetivo central da disciplina é estudar o tema da representação política em sua articulação com o tema da formação da opinião pública. Inicialmente a atenção recairá sobre o tema da opinião pública: os conceitos de opinião pública; perspectivas críticas aos usos dessa noção; os processos de sua formação (persuasão, papel dos meios de comunicação). Uma segunda unidade explora o tema da representação política: os conceitos de representação; a evolução histórica das formas de representação; tópicos do debate normativo sobre representação e sobre a “crise da representação”. Por fim, serão discutidas as relações entre os processos de formação da opinião pública e a dinâmica mais ampla da democracia representativa, com ênfase nos estudos empíricos de congruência política (congruência entre opiniões de eleitores sobre políticas públicas, de um lado, e as opiniões dos representantes, ou as políticas públicas que estes aprovam, de outro). Uma atenção especial será dada aos estudos sobre representação (incluindo estudos empíricos e o debate sobre a crise da representação) na América Latina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA:**

**1ª sessão (14/3): Apresentação da disciplina**

**Unidade I: Opinião pública**

**2ª sessão (21/3): Significados e história da opinião pública; o papel das pesquisas de opinião**

GLYNN, Carrol; HERBST, Suzan; O'KEEFE, Garret; SHAPIRO, Robert. (1999). *Public Opinion*. Boulder: Westview Press. [Caps. 1 e 2 (pp. 3-71)].

[SEM. 1] BOUZA, Fermín. (2004). *Desventuras de un concepto claro y distinto: Opinión Pública* (Publicado en Reflexiones sociológicas. Libro homenaje a José Castillo Castillo, VV.AA, 2004) (14 p.).

[https://www.ucm.es/data/cont/docs/471-2013-11-05-opiesp%20\(1\).pdf](https://www.ucm.es/data/cont/docs/471-2013-11-05-opiesp%20(1).pdf)

[SEM. 2] ERIKSON, Robert; TEDIN, Kent. (2011). *American Public Opinion: Its Origins, Content, and Impact*, 8<sup>th</sup> Edition. London: Longman. [Cap.1. Public Opinion in Democratic Societies (31p.)].

**3ª sessão (28/3): Perspectivas críticas sobre o processo de formação da opinião pública e as pesquisas de opinião pública**

BOURDIEU, Pierre. (1982). A opinião pública não existe. In: THIOLENT, Michel. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. São Paulo: Polis (pp. 137-151).

CHAMPAGNE, Patrick. (1998). *Formar a opinião*. O novo nome do jogo. Petrópolis: Vozes. [Introdução (pp. 11-41); SEM. 3: Cap. 1 (pp. 43-84); SEM. 4: Cap. 4 (pp.181-250).]

**4ª sessão (4/4): Os processos de formação da opinião pública e o impacto dos meios de comunicação**

AZEVEDO, Fernando (2004). Agendamento da política. In: RUBIM, Antônio A. (org). *Comunicação e política: conceitos e abordagens*. Salvador/São Paulo: EDUFBA/Ed. Unesp (pp.41-71).

DONSBACH, Wolfgang; TRAUGOTT, Michael. (2012 [2008]). *The Sage Handbook of Public opinion research* (2<sup>nd</sup> ed.). London: Sage. [Caps. 16 e 17: Spiral of silence theory; Public opinion and the third-person effect (p. 175-191)].

[SEM. 5] ZALLER, John (1999 [1996]). The myth of massive media impact revived: New support for a discredited idea. In: MUTZ, Diana; SNIDERMAN, Paul; BRODY, Richard (eds.) (1999, 4<sup>th</sup>ed.). *Political persuasion and attitude change*. Michigan: The University of Michigan Press. (pp. 17-78).

#### **5ª sessão (11/4): O debate sobre competência cívica e racionalidade do público**

PAGE, Benjamin e SHAPIRO, Robert (1999). The rational public and beyond. In: ELKIN, Stephen; SOLTAN, Karol (eds.). *Citizen competence and democratic institutions*. Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press [Cap. 5, pp. 93-115].

BØLSTAD, Jørgen. (2018). Is there a rational public? In: FISCHER, J. et al. *The Routledge Handbook of Elections, Voting Behavior and Public Opinion*. [Cap. 30, pp. 383-393].

[SEM. 6] GILENS, Martin. (2012). Two-thirds full? Citizen competence and democratic governance. In: BERINSKY, Adam (ed.). *New directions in public opinion*. New York: Routledge. [Cap. 3, pp. 52-76].

### **Unidade II: Representação e governo representativo: origens históricas e características do governo representativo, conceitos e debate normativo sobre representação política**

#### **6ª sessão (18/4): Origens históricas do governo representativo**

MANIN, Bernard (1997). *The principles of representative government*. Cambridge University Press. [Introdução + Caps 1 e 2 (pp. 1-93)].

#### **7ª sessão (25/4): Origens históricas e metamorfoses do governo representativo**

MANIN, Bernard (1997). *The principles of representative government*. Cambridge University Press. [(Caps. 3 a 5, pp. 94-192)] [SEM.7 – Cap. 4].

#### **8ª sessão (2/5): Conceitos de representação - I**

PITKIN, Hannah. (1967). *The concept of representation*. Berkeley: University of California Press. [Leitura geral: Caps. 1 (pp. 1-13) e 4 (pp. 60-91); SEM. 8: Caps. 2 e 3 (pp. 14-59)].

#### **9ª sessão (9/5): Conceitos de representação - II**

BURKE, Edmund. (2012 [1774]). Discurso aos eleitores de Bristol. *Revista de Sociologia Política*, v. 20, n. 44 (pp. 97-101). <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v20n44/v20n44a08.pdf>

PITKIN, Hannah. (1967). The concept of representation. Berkeley: University of California Press. [Caps. 7 e 10. (pp. 144-167 e pp. 209-240)].

[SEM. 9] URBINATI, Nadia (2006). O que torna a representação democrática? *Lua Nova*, n. 67 (pp. 191-228). <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a07n67.pdf>

#### **10ª sessão (16/5): Democracia e o debate normativo sobre representação**

MIGUEL, Luis Felipe (2014). *Democracia e representação*. Territórios em disputa. São Paulo: Unesp. [Introdução – Igualdade e conflito na teoria democrática (p. 7-23)].

MIGUEL, Luis Felipe. (2016). *Consenso e conflito na democracia contemporânea*. São Paulo: Unesp. [Cap.1. Consenso e conflito na teoria democrática (p. 15-39) e Cap.2. Desigualdade e representação (p. 41-62)][SEM.10 – Cap.1]

### **Unidade III: Estudos empíricos sobre representação. Crise do sistema representativo?**

#### **11ª sessão (23/5): Crise do sistema representativo?**

DALTON, Russell; FARRELL, David; McALLISTER, Ian. (2011). Political parties & democratic linkage. Oxford: Oxford University Press. [Cap. 1. Parties and representative government (pp. 3-26)].

MANIN, Bernard. (1995). As metamorfoses do governo representativo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n.29, (pp. 5-34). [É o cap. 6 do livro de MANIN (1997)].

[SEM. 11] SCHMITTER, Philippe. (2015). Crise e transição, mas não declínio. *Journal of Democracy em Português*. Vol. 4, n. 2, (pp. 63-82).

[http://www.plataformademocratica.org/Arquivos/JD-v4\\_n2\\_00\\_Versao\\_Completa.pdf](http://www.plataformademocratica.org/Arquivos/JD-v4_n2_00_Versao_Completa.pdf)

#### **12ª sessão (30/5): Representação Política na América Latina: crise de representação?**

[SEM. 12] LUNA, Juan Pablo. (2007). Representación política en América Latina: el estado de la cuestión y una propuesta de agenda. *Política y gobierno*, vol. XIV, n. 2 (pp. 391-435). <http://www.politicaygobierno.cide.edu/index.php/pyg/article/view/245>

MAINWARING, Scott; BEJARANO, Ana Maria; PIZARRO LEON GÓMEZ, Eduardo. (2006). The Crisis of Democratic Representation in the Andes: An Overview. In: MAINWARING, Scott; BEJARANO, Ana Maria; PIZARRO LEON GÓMEZ, Eduardo. (Eds). *The crisis of Democratic Representation in the Andes*. Stanford: Stanford University Press.

BARREDA DIAZ, Mikel; RUIZ RODRIGUEZ, Leticia M. (2017). Modos de representación em los distritos: ¿diputados al servicio de los partidos o de los electores? Los casos de Chile y Bolivia. *Perfiles Latinamericanos*, vol. 25, n. 50 (pp. 155-177).

<http://www.scielo.org.mx/pdf/perlat/v25n50/0188-7653-perlat-25-50-00155.pdf>

#### **13ª sessão (6/6): Representação Política na América Latina: estudos de caso**

ARCHENTI, Nélica; TULA, Maria Inés. (2014). Cambios normativos y equidad de género. De las cuotas a la paridad en América Latina: los casos de Bolivia y Ecuador. *América Latina Hoy*, vol. 66 (pp. 47-68).

<http://revistas.usal.es/index.php/1130-2887/article/view/alh2014664768/12134>

[SEM. 13] JONES, Mark; ALLES, Santiago; TCHINTIAN, Carolina. (2012). Cuotas de género, leyes electorales y elección de legisladoras en América Latina. *Revista Ciencia Política*, vol.32, n.2 (pp.331-357). <https://scielo.conicyt.cl/pdf/revcipol/v32n2/art01.pdf>

VAN COTT, Donna Lee (2010). Los movimientos indígenas y sus logros: La representación y el reconocimiento em los Andes. *América Latina Hoy*, vol. 36 (pp.141-159).

<http://revistas.usal.es/index.php/1130-2887/article/view/7415>

#### **14ª sessão (13/6): Clientelismo e populismo na América Latina**

AUYERO, Javier. (2002). Clientelismo político en Argentina: doble vida y negación colectiva. *Perfiles Latinoamericanos*, n. 20 (pp. 33-52).

<http://perfilesla.flacso.edu.mx/index.php/perfilesla/article/viewFile/304/257>

[SEM. 14] ROZAS, Victoria Ortiz. (2017). ¿Clientelismo o representación política? El “programa” de los mediadores políticos. Reflexiones desde Argentina. *Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales*, n. 229 (pp. 265-296).

[SEM. 15] DEL TRONCO, José. (2013). Desconfianza y Accountability ¿Las causas del populismo en América Latina? *Latin American Research Review*, 48, n. 2 (pp. 55-78).

<http://www.revistas.unam.mx/index.php/rmcpys/article/viewFile/51501/51451>

CANOVAN, Margaret. (1999). Trust the People! Populism and the Two Faces of Democracy. *Political Studies*, vol. 47 n. 1 (pp. 2-16).

### **15ª sessão (20/6): Representação como congruência entre preferências dos eleitores e políticas públicas**

CARREIRÃO, Yan. (2015). Representação política como congruência entre as preferências dos cidadãos e as políticas públicas: uma revisão da literatura internacional. *Opinião Pública*, vol. 21, nº 2, 2015 (p. 393-430). <http://www.scielo.br/pdf/op/v21n2/0104-6276-op-21-02-00393.pdf>

[SEM. 16] GLYNN, Carrol; HERBST, Suzan; O'KEEFE, Garret; SHAPIRO, Robert. (1999). *Public Opinion*. Boulder: Westview Press. [Cap. 9. Public opinion and policymaking (pp. 299-340)].

### **16ª sessão (27/6): Congruência política na América Latina**

KITSCHOLT, Herbert; HAWKINS, Kirk; LUNA, Juan Pablo; ROSAS, Guillermo; ZECHMEISTER, Elizabeth. (2010). *Latin American Party System*. New York: Cambridge University Press. [Introduction: Party competition in Latin America (p. 1-13) e Cap.1. Patterns of programmatic competition in Latin America (p. 14-59)]. [SEM. 17 – Cap.1]

BORNSCHIER, Simón. (2013). Trayectorias históricas y responsiveness del sistema de partidos em siete países de América Latina. *América Latina Hoy*, 65 (pp. 45-77).

CALVO, Ernesto; MURILLO, Victoria. (2013). Cuando los partidos políticos se encuentran con sus votantes: una análise de los vínculos políticos a través de las redes partidarias y las expectativas distributivas em Argentina y Chile. *América Latina Hoy*, 65, (pp. 15-44). <http://revistas.usal.es/index.php/1130-2887/article/viewFile/alh2013651544/11854>

### **17ª sessão (4/7): Grupos de interesse e representação**

BISHIN, Benjamin. (2009). *Tyranny of the minority*. The subconstituency politics theory of representation. [Caps. 1 e 2 (pp. 1-39); Cap. 7 e Conclusão (pp. 138-165)].

[SEM. 18] BISHIN, Benjamin. (2009). *Tyranny of the minority*. The subconstituency politics theory of representation. [Caps. 4 e 5 (pp. 54-119)].

GILENS, Martin; PAGE, Benjamin I. (2014). Testing Theories of American Politics: Elites, Interest Groups, and Average Citizens. *Perspectives on Politics*, vol. 12 / n. 3 (p. 564-581). [https://scholar.princeton.edu/sites/default/files/mgilens/files/gilens\\_and\\_page\\_2014\\_testing\\_theories\\_of\\_american\\_politics.doc.pdf](https://scholar.princeton.edu/sites/default/files/mgilens/files/gilens_and_page_2014_testing_theories_of_american_politics.doc.pdf)

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:** Apresentação de seminários por alunos (as), discussão de textos, aulas expositivas.

**AVALIAÇÃO:** será feita com base na frequência e participação do(a)s aluno(a)s em sala de aula (30 %) e em um trabalho final sobre algum tema do programa (70%).